



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO Nº 517 1 11

Protocolo: <u>32774</u>
Data: <u>03/08/11</u> Hora: <u>1339</u>
Ofício: _____
Aprovado na <u>2ª</u> SO, realizada em <u>2/8/11</u> <u>51</u> adendo
_____ Presidente

Assunto: Condições de trabalho para servidores municipais
GVRF – IN-59/11

~~Vice-Presidente
no exercício da Presidência~~

Bertioga, 02 de agosto de 2011.

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Renato Faustino de Oliveira Filho, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:


Considerando os sérios problemas enfrentados pelos servidores municipais desta Cidade, já denunciado por diversas vezes nesta Casa de Leis, como por exemplo:

1. Acidente com vítima fatal no pátio da garagem municipal;
2. Falta de equipamentos de proteção individual para trabalhadores, principalmente para os que prestam serviço no cemitério municipal;
3. E recentemente denúncias vinculadas na Internet, denunciando as precárias condições de trabalho das merendeiras. (doc. anexo).

Isto posto, solicito ao Senhor Presidente desta Casa de Leis, que envie ofício ao Ministério Público do Trabalho, a vigilância sanitária e ao Senhor Prefeito, para que adote as medidas cabíveis.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que segue devidamente subscrita.

Toninho Rodrigues
Vereador


Renato Faustino de Oliveira Filho
Vereador

Caio Matheus
Vereador - Bertioga/SP
Unidos Somos  Democratas 25

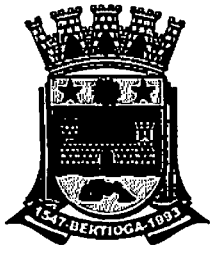
DR. CLAYTON FERNANDES
Vice Presidente

Orvando da Silva
Vereador

Ney Lyra
Vereador

Taciano Goulart Cerqueira Leite
Vereador

Alfonso Dari Weiland
(alemão)
Vereador - 1º Secretário



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Descrevo abaixo texto postado na Internet dando conta da gravidade dos fatos.

“O Trabalho da merendeira vem passando por diversas transformações, tornando-se cada vez mais complexo. Passou da confecção de uma merenda, que constava de lanches de fácil preparo, para a oferta de refeição mais completa, com cardápios balanceados por nutricionista e a utilização de produtos in natura.

Reconheço a importância desse tipo de alimentação para o desenvolvimento de uma criança, porém a falta de funcionário está comprometendo a nossa saúde física e mental.

Atualmente, trabalhamos em creches, onde são servidas refeições diárias de acordo com nosso cardápio elaborado pela Nutricionista, café da manhã completo, suco de frutas in natura, almoço, lanche da tarde e jantar. Servimos também almoço e lanche para os alunos do intermediário.

Às 8h servimos mamadeiras para os bebês e café da manhã completo para as crianças maiores; às 9h suco de frutas in natura para todos; das 10h às 11h30min é servido o almoço, sobremesa e água;

Das 13h às 13h30min mamadeiras, lanche da tarde e almoço do intermediário.

Das 15h às 15h30min sopa, sobremesa e água.

Às 16h café da tarde completa para os alunos do intermediário.

Coletamos amostra dos alimentos servidos em todos os turnos.

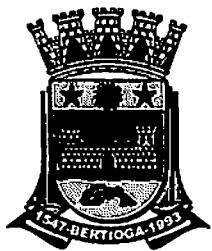
Todo esse trabalho é realizado em cozinhas improvisadas, algumas delas faltam água sempre.

Não temos equipamentos de proteção individual e nem extintor de incêndios. As péssimas condições de trabalho nas cozinhas municipais têm provocado uma série de problemas de saúde a nós merendeiras, a redução do número de funcionários são determinantes nos adoecimentos.

É bastante freqüente sinais e sintomas relacionados a LER (Lesões por Esforços Repetitivos): edema de mãos e braços, perda de força nas mãos e/ou braços, dormência nas mãos, dores nas articulações, dores nos braços e pernas, artrite, reumatismo, esporão, dor no pulso e rigidez matinal, bursite, etc.

Assim, as readaptações, licenças, atestadas médicos tornam-se freqüentes. Esta situação de saúde que aflige a todas nós merendeiras do município é de única e exclusiva responsabilidade do município que nos obriga a trabalhar com sobre carga de trabalho, não contratando pessoal suficiente para o serviço. Colocando em situação de risco a nossa saúde.

O Sindicato também é responsável, pois já recebeu inúmeras queixas referentes à sobre carga de trabalho e nada fizeram, são tão responsáveis quanto à prefeitura pela situação que estamos passando.



Câmara Municipal de Bertiooga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Talvez eu seja punida por esse manifesto, mas foi a única maneira que encontrei para tentar pedir ajuda, na esperança que essa situação seja solucionada.

Amamos trabalhar com as crianças, e é por elas que muitas vezes trabalhamos sentindo dores, não queremos que caia a qualidade das refeições servidas.

Só queremos que reconheçam a necessidade de contratar mais funcionários, e melhores condições de trabalho, e a colaboração das professoras na hora em que estamos servindo o alimento, incentivando as crianças a comerem um pouco de tudo, mostrando a importância de cada alimento para as crianças, não pedindo para tirarmos determinados alimentos dos pratos como acontece em algumas escolas, não põe feijão, não põe carne, não põe salada etc.

Nós merendeiras respeitamos o cardápio elaborado por uma nutricionista que procura atender todas as necessidades nutricionais de uma alimentação saudável quem somos nós para retirar qualquer alimento do prato de uma criança que está aprendendo hábitos alimentares e levará isso para toda sua vida."